



Vergueiro, 2485, CEP: 04.101-200 - Vila Mariana – São Paulo – (11) 5082-3691 - www.anpg.org.br

MOÇÕES APRESENTADAS PELA ANPG À 74 REUNIÃO ANUAL DA SBPC

Brasília, 28 de julho de 2022

VALORIZAÇÃO DO PESQUISADOR: REAJUSTE DAS BOLSAS JÁ!

A economia do Século XXI tem o saber como seu principal motor. A disputa, hoje em dia, é pela fronteira do conhecimento, o que faz as nações desenvolvidas voltarem suas atenções para debates acerca da revolução 4.0, internet das coisas, nanotecnologia, inteligência artificial, sustentabilidade ambiental e valorização das diferentes culturas. Da mesma forma, a pandemia mostrou, de maneira trágica, que nenhum país pode prescindir de tecnologias próprias, especialmente na área de saúde.

Entretanto, nesse contexto, em que todo o mundo desenvolvido eleva à ciência, tecnologia e inovação à questão de soberania, há um processo de desmonte do parque nacional de ciência e tecnologia e educação, o qual agrava ainda mais a desvalorização dos pesquisadores brasileiros, em especial os pós-graduandos, condenando-os ao abandono, desemprego e à pauperização.

Sem reajuste há quase 10 anos, as bolsas de estudos já perderam 76% do seu poder de compra desde 2013. Se fossem reajustadas para corrigir as perdas inflacionárias desse período, o valor das bolsas de estudos de mestrado e doutorado, respectivamente, equivaleriam a R\$ 2644 e R\$ 3878, valores bem acima dos R\$1500 e R\$ 2200 recebidos pelos bolsistas nacionais. Ou seja, os valores atuais não permitem criar condições dignas para produção científica no país.

Não é razoável que um país das dimensões e potencialidades do Brasil, com uma economia de médio a grande porte, trate com tamanho descaso aqueles que estão envolvidos por quase 90% da pesquisa científica produzida. Diante desse quadro, a falta de oportunidades e perspectivas tem agravado sobremaneira o fenômeno da fuga de cérebros e a perda de talentos dentro do território nacional, condenando o Brasil à um futuro de atraso no desenvolvimento.

Para reverter esse processo, é preciso o reajuste imediato das bolsas de estudos e implementar um mecanismo de reajuste periódico. É preciso entender que a ciência nacional é um vértice para reconstrução nacional e retomada do desenvolvimento, mas esse só será alcançado com a valorização dos pós-graduandos, elementos fundamentais na produção científica do país.



Vergueiro, 2485, CEP: 04.101-200 - Vila Mariana – São Paulo – (11) 5082-3691 - www.anpg.org.br

Só dessa forma conseguiremos aproveitar as potencialidades desses jovens pesquisadores, criando condições para que o país pavementente um caminho que traga que de volta a perspectiva de progresso e bem-estar para nossa gente.



Vergueiro, 2485, CEP: 04.101-200 - Vila Mariana – São Paulo – (11) 5082-3691 - www.anpg.org.br

Em defesa do “Plano Emergencial Anísio Teixeira para reconstrução nacional através da ciência” proposto pela Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)

A Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação são pilares fundamentais para criação de oportunidades pessoais e coletivas, para emancipação humana e o desenvolvimento sustentável e soberano do nosso povo e país. O Brasil, apesar dos significativos avanços nas últimas décadas, ainda está distante desta realidade, ainda mais com o aprofundamento da crise econômica, ocasionada pela pandemia do coronavírus. Ou seja, precisamos trilhar um caminho de retomada do desenvolvimento brasileiro, mas essa reconstrução do país só será possível se tivermos capacidade de nos adaptar à nova realidade produtiva que se impõe no mundo pela revolução tecnológica. E essa capacidade sobre a produção de conhecimento será possibilitada pela ciência e autonomia.

Entretanto, ao invés de termos uma estratégia nacional que deveria apontar para mais investimentos na formação e fixação dos cérebros no país, o atual governo trilha o caminho da desvalorização da carreira científica e desmonte de todo o parque científico e tecnológico, historicamente construído pelas mãos de muitos brasileiros. Por isso, propomos à sociedade e ao Congresso Nacional o Plano Emergencial Anísio Teixeira com objetivo de incentivar a formação, retenção e fixação de pesquisadores em todo o território nacional.

O Plano faz referência a Anísio Teixeira, fundador e primeiro presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), maior agência brasileira de financiamento da pós-graduação e formação de recursos humanos. Anísio foi um importante pensador da educação brasileira, que compreendia profundamente o papel do conhecimento para a formação da nação. Ele acreditava que a educação de qualidade não deveria ser um privilégio das elites, mas sim a “grande máquina de se construir democracias”. Nesse sentido, buscamos sua referência porque o Plano Emergencial tem dimensão estratégica para o desenvolvimento do país, como era seu pensamento sobre a construção do Brasil ser a longo prazo, visando autonomia e soberania nacional. Por isso, propomos:



Vergueiro, 2485, CEP: 04.101-200 - Vila Mariana – São Paulo – (11) 5082-3691 - www.anpg.org.br

- I. Reajuste das bolsas de estudos que se encontram há quase 10 anos sem correção do valor;
- II. Assegurar um mecanismo anual de reajuste das bolsas;
- III. 150 mil novas bolsas de mestrado e doutorado para universalizar as bolsas de estudos
- IV. Fomento para um estudo robusto sobre a fuga e evasão de cérebros no país;
- V. Programa Emergencial de concessão de 70 mil bolsas de Pós-doutorado, como forma de reter e fixar cérebros em todo o território Nacional;
- VI. Política de repatriamento de jovens talentos que saíram do país em busca de oportunidades;
- VII. 25% do Fundo Social do Pré-sal para Ciência e Tecnologia (PL 5876/2016);
- VIII. Ampliação para 85% do FNDCT voltados aos investimentos não reembolsáveis;
- IX. Auxílio emergencial para todos os pós-graduandos brasileiros pelo período que durar a pandemia;
- X. Tempo de mestrado e doutorado ser contabilizado para o cálculo do tempo previdenciário
- XI. Inclusão da pós-graduação na Lei 12.711/2012, regulamentando a política de cotas para a pós-graduação a exemplo da graduação.



Vergueiro, 2485, CEP: 04.101-200 - Vila Mariana – São Paulo – (11) 5082-3691 - www.anpg.org.br

11 DE AGOSTO NAS RUAS: O BRASIL SE UNE EM DEFESA DE ELEIÇÕES LIVRES E DA DEMOCRACIA

Em meio ao Bicentenário da Independência do Brasil, é o momento de nos reafirmarmos como nação e uma verdadeira independência para o povo brasileiro permanece sendo um desafio cotidiano. Temos visto uma escalada antidemocrática que ameaça as eleições no país, cerceiam a liberdade de cátedra, didático-científica e perseguem cientistas e estudantes, gestando um ambiente de grande instabilidade e gravidade para o país.

O Brasil está diante de uma encruzilhada histórica e a atual geração de estudantes, pesquisadores e cientistas têm um grande desafio: reconstruir o país, a partir do fortalecimento da democracia, da mobilização social em defesa da Ciência e da Educação. Não há outro caminho para resgatar nosso povo da fome, da miséria e reconstruir nossa soberania nacional e independência. Mas, para isso, é preciso unir a população para derrotar os intentos golpistas e qualquer projeto, que não seja o de recolocar o país na rota da do fortalecimento da democracia, diminuição das desigualdades sociais e da retomada do desenvolvimento.

Portanto, diante das ameaças de à democracia brasileira e todas as consequências de um projeto de desmonte da educação e da ciência, a fome, o desemprego e o aumento da miséria. É necessário que toda a comunidade acadêmica e científica esteja mobilizada em defesa de eleições livres, democráticas e a posse dos vencedores do pleito eleitoral. Por isso, no dia 11 de agosto diversas organizações e movimentos democráticos estarão se mobilizando e unificando a ação em defesas das pautas supracitadas. Nesse sentido, as entidades estudantis pedem o apoio da SBPC através dessa moção para juntos defendermos a democracia e salvaguardar a educação, a ciência e reconstruir a soberania nacional.